



Câmara Municipal

da Estância Turística de Ibitinga - SP

- Capital Nacional do

Câmara Municipal de Ibitinga
Protocolo Geral nº 3133/2019
Data: 23/07/2019 Horário: 11:46
Legislativo - REQ 552/2019

REQUERIMENTO

REQUER A MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL QUE ENGENDRE MEIOS PARA A REALIZAÇÃO DE PALESTRA EXPLICATIVA SOBRE A APLV - ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA, EM AUXÍLIO ÀS MÃES DE CRIANÇAS PORTADORAS DESTA REAÇÃO AO SISTEMA IMUNOLÓGICO DEVIDO ÀS PROTEÍNAS.

Autoria: Vereador Marco Antônio da Fonseca.

Destinatário: Mesa Diretora da Câmara Municipal da Estância Turística de Ibitinga.

Excelentíssimo Senhor Presidente;

Requeiro, ouvido e aprovado pelo Egrégio Plenário, cumpridas as formalidades regimentais, seja oficiado a Mesa Diretora para conhecimento e atendimento deste pedido.

APLV é a sigla de alergia à proteína do leite de vaca, uma reação do sistema de defesa do organismo às proteínas do leite.

Quando a criança com APLV ingere alimentos que possuem as proteínas do leite o seu sistema de defesa as reconhece como uma substância estranha e libera na corrente sanguínea anticorpos ou células inflamatórias, acarretando reações gastrintestinais, de pele, respiratórias ou sistêmicas.

A APLV é uma reação do sistema imunológico às proteínas do leite de vaca. Ela é mais comum em bebês e crianças e os principais sintomas são: cutâneos (placas vermelhas na pele, coceira, descamação, etc.), gástricos e intestinais (diarreia, sangue nas fezes, intestino preso, vômito, regurgitação, cólicas intensas, etc.), respiratórios (respiração difícil, chiado, etc) e sistêmicos como a anafilaxia. Qualquer quantidade da proteína do leite é suficiente para desencadear os sintomas, portanto seu tratamento é a dieta isenta de alimentos que possuem as proteínas do leite (leite, seus derivados e todos os alimentos preparados com esses ingredientes: bolos, tortas, biscoitos, etc.).

Estima-se que 1 a 17% das crianças menores de 3 anos apresentam sintomas sugestivos de APLV. Porém, ao realizar a investigação diagnóstica de forma correta apenas 2 a 3% dessas crianças são realmente alérgicas ao leite.





Câmara Municipal

da Estância Turística de Ibitinga - SP

- Capital Nacional do Bordado -


Portanto, na manifestação dos sintomas citados é preciso conversar com o médico da criança ou procurar um especialista (alergista ou gastropediatra) para que ele possa investigar e considerar ou não a hipótese de APLV.

É importante também que informações e conhecimento cheguem até as casas onde há crianças com suspeita ou mesmo daquelas que já foram diagnosticadas com essa alergia para reforçar os cuidados.

Pensando nisso, é interessante o Poder Legislativo desenvolver em nossa cidade, para ajudar as mães de crianças com APLV, palestras, simpósios, orientações em geral com profissionais capacitados para a correta e adequada orientação, pois muitas mães se veem perdidas na condução dos alimentos e na forma de proceder para a descoberta dessa reação ao sistema imunológico devido às proteínas do leite de vaca.

No intuito de promover maior aprofundamento sobre este assunto e levar as mães que vivenciam este problema dentro de casa diariamente, apoio e uma mão compreensiva, é que desejo que esta Casa viabilize meios para trazer profissionais capacitados para este fim, pois, por se tratar de doença não muito comentada, e que há profissionais não muito bem informados sobre referido assunto, o que dificulta o diagnóstico, e deixando mães e pais desorientados por não saber onde e como buscar o tratamento correto, é que se torna de alta relevância a exposição desse tema em nossa sociedade.

Sala das Sessões "Dejanir Storniolo", em 22 de julho de 2019.



Marco Antônio da Fonseca
Vereador – PTB

A Sua Excelência o Senhor
José Aparecido da Rocha
Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Ibitinga/SP

